

Interpelação Oral

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“A construção da quinta ligação Macau – Taipa”

A Zona do NAPE respectivas zonas circundantes da Avenida da Amizade constituem áreas de elevada densidade populacional e intensa actividade comercial, com grande concentração de edifícios residenciais, empresariais, hoteleiros, serviços públicos e muita restauração incluindo várias concessionárias do jogo e elevada concentração de turistas sendo usual a ocorrência de congestionamentos rodoviários diários, com trânsito lento, engarrafamentos persistentes e acessibilidades saturadas, especialmente nas horas de ponta.

Há muitos anos que esta problemática de trânsito afecta a qualidade de vida da população, aumenta o tempo de deslocação, causa impactos ambientais e dificulta a mobilidade urbana, constituindo uma razão relevante e de ordem pública que justifica a necessidade de construção da Quinta Ponte de Macau, como solução estruturante para descongestionar a península, melhorar a ligação entre Zona Norte, NAPE, Cotai e a Zona de Aterros da Ilha Verde e redistribuir o o tráfego rodoviário de forma mais equilibrada.

De acordo com as informações prestadas pelo Secretário para os Transportes e Obras Públicas nos finais do ano passado neste hemiciclo, a quinta ligação seria por via de um túnel submarino entre a Zona Nova de Aterros do Porto Exterior (NAPE) e Zona D dos Novos Aterros Urbanos, com um tabuleiro superior para o trânsito rodoviário e um inferior para o Metro Ligeiro.

- 1.** Em que fase se encontra o prometido estudo integrado sobre a viabilidade da construção da quinta ligação Macau – Taipa, sob a forma de túnel, em articulação com o sistema de transportes colectivos públicos, realizado em paralelo com a análise global da rede rodoviária do NAPE e das áreas circundantes acima descritas?
- 2.** Que estudos técnicos, estratégicos e de impacto territorial foram ou tencionam ser realizados para demonstrar a necessidade imperiosa da Quinta Ponte, bem como para avaliar a sua contribuição efectiva no descongestionamento da NAPE e de toda a rede viária peninsular?
- 3.** Está o Governo comprometido em definir um calendário concreto, previsões e

estimativas orçamentais e fases de execução claras para a construção da Quinta Ponte, adoptando simultaneamente medidas transitórias para aliviar o trânsito na NAPE até à entrada em funcionamento da nova infra-estrutura?